



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

VEREADORA AMANDA PASCHOAL

PROJETO DE LEI Nº ____/2026

Declara como Patrimônio Cultural Imaterial do Município de São Paulo o Grêmio Esportivo Recreativo Cruz da Esperança e reconhece sua relevância histórica e cultural para a memória da cultura negra paulistana.

A Câmara Municipal de São Paulo **DECRETA:**

Art. 1º Fica declarado Patrimônio Cultural Imaterial do Município de São Paulo o Grêmio Esportivo Recreativo Cruz da Esperança, fundado em 12 de outubro de 1958, localizado no bairro da Casa Verde, em reconhecimento à sua relevância histórica, cultural, esportiva e comunitária para a cidade de São Paulo.

Art. 2º As despesas decorrentes da aplicação desta Lei correrão à conta de dotação orçamentária própria, suplementada se necessário.

Art. 3º O Poder Executivo regulamentará esta Lei no prazo máximo de 30 (trinta) dias, a contar de sua publicação.

Art 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogada todas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 17 de março de 2026.

Amanda Paschoal

Vereadora



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

VEREADORA AMANDA PASCHOAL

JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei propõe declarar o Grêmio Esportivo Recreativo Cruz da Esperança como Patrimônio Cultural Imaterial do Município de São Paulo. Fundado em 12 de outubro de 1958, no bairro da Casa Verde, na zona norte da capital, o clube consolidou-se ao longo de décadas como uma das mais tradicionais agremiações do futebol de várzea paulistano, reunindo relevante valor histórico, social e cultural para a cidade.

O campo utilizado pela agremiação integra o Complexo Esportivo do Lazer e Cidadania do Campo de Marte, área historicamente associada à prática do futebol varzeano nas margens do rio Tietê. Trata-se de um dos espaços remanescentes dessa tradição esportiva na cidade, preservando práticas que acompanharam a formação de diversos bairros paulistanos e que marcaram profundamente a cultura esportiva popular. A sede social do clube, localizada na Rua Marambaia, firmou-se ao longo do tempo como importante espaço de convivência comunitária.

Além da prática esportiva, o local abriga eventos culturais e atividades de sociabilidade que contribuíram para a consolidação da identidade cultural da região. O clube também teve papel relevante na formação de atletas que posteriormente alcançaram destaque no futebol profissional, entre eles Serginho Chulapa e Basílio. A trajetória do Cruz da Esperança está profundamente associada à história social e cultural da zona norte paulistana, em especial do bairro da Casa Verde, território marcado pela presença de populações negras e das classes trabalhadoras e pela consolidação de práticas culturais que articulam esporte e música. Nesse contexto, o clube constitui importante espaço de encontro comunitário, no qual o futebol de várzea convive historicamente com manifestações culturais como o samba e o samba-rock.

As sedes sociais e campos varzeanos, de modo geral, desempenharam papel central como espaços de convivência, celebração e fortalecimento de vínculos comunitários. A sede do Cruz da Esperança ganhou notoriedade, especialmente entre as décadas de 1970 e 1980, pela realização de bailes e encontros culturais que se tornaram referências na zona

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO****VEREADORA AMANDA PASCHOAL**

norte da cidade. Esses eventos contribuíram para a difusão de estilos associados à cultura negra urbana, como o samba-rock e os chamados bailes de balanço, consolidando o clube como relevante espaço cultural. Essa tradição permanece até os dias atuais por meio de programação cultural gratuita realizada na sede do clube, conhecida como “Samba do Cruz”. As atividades ocorrem de forma contínua e reúnem frequentadores da região e de diferentes partes da cidade, consolidando o espaço como polo de convivência e difusão cultural.

Nos intervalos das atividades, manifestações como o samba-rock também se fazem presentes, em referência aos tradicionais bailes que historicamente marcaram a trajetória cultural do clube. Ao longo dos anos, o espaço também recebeu apresentações e participações de relevantes nomes do samba, consolidando-se como ponto significativo da cena musical popular paulistana e como referência cultural para a vida comunitária da zona norte.

Nesse processo, o local passou a atrair visitantes de diferentes regiões do país e do exterior, incluindo artistas, produtores culturais e formadores de opinião, configurando-se como ponto de interesse cultural e turístico vinculado à valorização da cultura negra urbana. Em razão dessa trajetória, o salão do clube é amplamente reconhecido pela comunidade como espaço de pertencimento e referência cultural, especialmente associado às populações negras do território, traduzindo valores de identidade cultural, continuidade histórica e fortalecimento dos vínculos comunitários ao longo de gerações.

A data de fundação da agremiação, 12 de outubro de 1958, possui também relevante significado simbólico, tendo sido escolhida deliberadamente por um dos fundadores em referência ao dia dedicado a Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, sendo tradicionalmente celebrada pela comunidade com atividades festivas e religiosas realizadas em conjunto com moradores da região. Diante desse conjunto de elementos, verifica-se que o Grêmio Esportivo Recreativo Cruz da Esperança constitui referência relevante da cultura popular paulistana, especialmente no que se refere às práticas culturais associadas às comunidades da zona norte e à população negra, desempenhando papel significativo na preservação da memória social e cultural da cidade.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

VEREADORA AMANDA PASCHOAL

A Constituição Federal, em seu artigo 216, reconhece como patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial portadores de referência à identidade, à ação e à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade. No âmbito municipal, a proteção do patrimônio cultural é disciplinada pela Lei nº 14.406, de 21 de maio de 2007, cabendo ao Poder Público promover e proteger o patrimônio cultural local, reconhecendo e valorizando práticas, espaços e manifestações que integram a identidade e a memória da cidade.

Assim, o reconhecimento pretendido valoriza a contribuição histórica do clube para a cultura esportiva e cultural paulistana, especialmente no âmbito das expressões culturais vinculadas às comunidades da zona norte, contribuindo para a preservação da memória social e cultural do Município.

Em vista do exposto, diante de sua relevância histórica, cultural, social e comunitária para a cidade de São Paulo, solicita-se o apoio dos nobres parlamentares para a aprovação deste Projeto de Lei.

Sala das Sessões, 17 de março de 2026.

Amanda Paschoal

Vereadora